

## **VIVÊNCIAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE DIÁLISE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

<sup>1</sup> Beatriz Silva Almeida Gomes <sup>2</sup> Larissa Neuza da Silva Nina; <sup>3</sup> José Carlos Costa Araújo Júnior; <sup>4</sup> Kelly Inaiane Nalva dia Santos Dias; <sup>5</sup> Deusedede Fernandes da Silva

**Área temática:** Trabalho em Saúde e Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**INTRODUÇÃO:** A Doença Renal Crônica (DRC), resulta de lesão do parênquima renal e/ou da diminuição da função dos rins, por um período igual ou superior a três meses. A hemodiálise (HD) é a modalidade de tratamento da DRC utilizada com maior frequência e consiste num processo de filtração do sangue para remover substâncias tóxicas e excesso de água. Assim, os pacientes são conectados a uma máquina por um período que pode chegar até quatro horas e frequência de três dias por semana. Nesse contexto é preciso pensar na atuação do profissional de enfermagem que tem um papel fundamental, durante todo o procedimento. A assistência de enfermagem tem como objetivo identificar e monitorar os efeitos adversos da hemodiálise e prevenir complicações, além de desenvolver ações educativas de promoção à saúde. O enfermeiro é o responsável por coordenar a equipe de enfermagem, identificando a necessidade de cada paciente, implementando em sua assistência protocolos que priorizem a segurança do paciente para proporcionar o bem-estar do mesmo antes, durante e após o término do procedimento. **OBJETIVO:** relatar a experiência da aplicação, desenvolvimento e cuidados da assistência de enfermagem de enfermeiras residentes em um hospital de ensino no Estado do Maranhão durante o processo de hemodiálise **MÉTODOS:** trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, a partir das vivências adquiridas por enfermeiras residentes durante a assistência prestada ao adulto portador de DRC em hemodiálise em um hospital de ensino no estado do Maranhão. O período abordado foi de Dezembro (2020) a Março (2021), a carga horária utilizada foi de 12 horas diárias, 5 dias na semana, totalizando 60 horas semanais. Os pacientes foram recebidos e acompanhados durante toda a sessão de hemodiálise. **RESULTADOS:** os cuidados assistenciais contemplam o cuidado direto, a orientação e educação aos pacientes e familiares, principalmente no tocante às dúvidas relacionadas à DRC e seu tratamento, necessidade de cuidados, manipulação e manutenção dos cateteres e da fístula arteriovenosa. O enfermeiro é o responsável pela avaliação e manutenção dos acessos em hemodiálise, à interpretação de exames laboratoriais e também, pela tomada de decisões juntamente com a equipe médica, além de ser capaz de prevenir, identificar e tratar complicações apresentadas pelos pacientes antes, durante e após

o procedimento. **CONCLUSÃO:** A compreensão de todos os processos que ocorrem no corpo, durante uma sessão de HD, do funcionamento dos circuitos das máquinas de hemodiálise e as principais complicações que podem ocorrer, durante o uso dessa terapia, é fundamental para que o enfermeiro preste uma assistência eficiente e de qualidade ao paciente, devendo estar apto para coordenar a equipe de enfermagem frente às principais intercorrências com raciocínio clínico e rapidez na tomada de decisões, visando a reduzir possíveis danos.

**Descritores:** Assistência de enfermagem, DRC, hemodiálise.

## REFERÊNCIAS

- 1- DIAS, Adriana Keila; PEREIRA, Reobbe Aguiar. O enfermeiro frente ao paciente portador de insuficiência renal crônica. *Scire Salutis*, v. 8, n. 1, p. 25-36, 2018.
- 2- DO NASCIMENTO FERREIRA, Simone Aparecida Machado; DE OLIVEIRA TEIXEIRA, Maria Luiza; BRANCO, Elen Martins da Silva Castel. Relação dialógica com o cliente sobre transplante renal: cuidado educativo de enfermagem. *Cogitare Enfermagem*, v. 23, n. 2, 2018.
- 3- PEDROSO, Vanessa Soares Mendes et al. ORIENTAÇÕES DO ENFERMEIRO E MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO: CAMINHO PARA A SOBREVIVÊNCIA DO USUÁRIO TRANSPLANTADO RENAL. *Revista Renome*, v. 8, n. 1, p. 92-102, 2019.
- 4- PIRES, Ana Patrícia. Estratégias de coping nos doentes com falência do enxerto renal. 2018. Tese de Doutorado.